



CÂMARA MUNICIPAL DE FERROS
ESTADO DE MINAS GERAIS

PROTOCOLO
RECEBIDO EM 09/09/22
HORA: 12:30
M. Silva
ASSINATURA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 008, DE 09 DE SETEMBRO DE 2022.

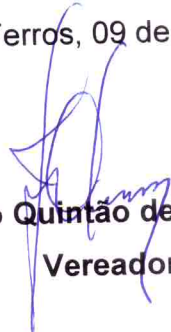
Concede o Prêmio “Melhor Idade” ao Sr. JUSCELINO DA SILVEIRA MAGALHÃES.

Art. 1º - Fica concedido o Prêmio “Melhor Idade” ao Sr. JUSCELINO DA SILVEIRA MAGALHÃES, que tem como propósito homenagear e valorizar os idosos que se destacam prestando relevantes serviços na área social.

Art. 2º- O Prêmio “Melhor Idade”, representado por medalha, placa ou troféu, será entregue em Sessão Solene da Câmara Municipal de Ferros, em data a ser definida pela Presidência da Casa.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Ferros, 09 de setembro de 2022.


João Quintão de Freitas
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE FERROS
ESTADO DE MINAS GERAIS

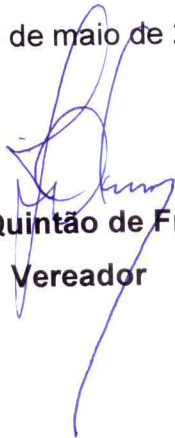
JUSTIFICATIVA

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação e deliberação do Plenário desta Egrégia Casa Legislativa, o incluso Projeto de Decreto Legislativo, que “Concede o Prêmio “Melhor Idade” ao Sr. JUSCELINO DA SILVEIRA MAGALHÃES”, que tem como propósito homenagear e valorizar os idosos que se destacam prestando relevantes serviços na área social.

Acompanha esta mensagem a biografia do homenageado.

Solicito aos nobres pares apoio para a aprovação da presente proposição.

Câmara Municipal de Ferros, 09 de maio de 2022.


João Quintão de Freitas
Vereador

Juscelino Silveira Magalhães (Nô Silveira)

Nascido em Ferros no dia 02 de setembro de 1943 na Fazenda do Caçu, Juscelino era o 4º dos 11 filhos de Juscelino José de Magalhães (Sinuca) e Ana Salvina da Silveira (Sadonana). De família simples, sua infância foi curta, pois começou a trabalhar desde muito cedo, não tendo muito tempo para brincadeiras e estudos.

Casado com Maria da Consolação Lage Magalhães, pai de três filhos, Janaína Lage Magalhães, Tatiana Lage Magalhães e Juscelino Silveira Magalhães Júnior e avô de seis netos, Bianca, Sabrina, Natália, Bruna, Lavínia e Bernardo, Nô Silveira sempre foi um homem muito trabalhador e é até hoje o principal pilar de sustentação de sua família.

Aos 6 anos já trabalhava vendendo verduras na rua. Dos 11 aos 13 anos trabalhava puxando cascalho do rio em burro e vendia na rua a mando do pai. De 13 aos 15 anos trabalhou na padaria do senhor Sebastião Magalhães como ajudante de padeiro.

Aos 15 anos de idade foi levado pelo tio João Magalhães para Belo Horizonte para trabalhar com engarrafamento de bebidas, após trabalhou em uma casa de vidros na avenida Paraná, na capital, permanecendo ali durante 2 anos. Aos 17 anos adquiriu um bar em sociedade com um primo no bairro São Geraldo, ficando ali por uns 2 anos. Aos 20 anos aproximadamente, prestou concurso para patrulheiro do DET - Departamento Estadual de Trânsito (atual DETRAN). Aprovado no concurso, enquanto aguardava nomeação, trabalhou como vendedor de armarinhos no interior de Minas Gerais, na região do Vale do Aço. Em seguida foi nomeado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais, assumindo o cargo de patrulheiro. Após 6 ou 7 anos o governo transferiu todo o patrulhamento externo para a polícia militar, ficando com a opção de ir para a polícia militar ou continuar no polícia civil, sendo esta última a opção escolhida, entrando assim para a academia e continuou como detetive, permanecendo ali até se aposentar em 1990 aos 47 anos. Durante seu tempo no Detran, trabalhou 16 anos na delegacia especializada em furtos de veículos, e o restante do tempo em plantões noturnos na Avenida João Pinheiro. Em paralelo a sua atividade como policial civil, montou uma pequena empresa de transportes de nome Expresso Silveira LTDA, que prestava serviço de transporte de cimento para a Fábrica da Cauê, e ainda conseguia tempo para rodar como taxista em Belo Horizonte. Em 1982, junto com seu primo e sócio Nélio Brant Magalhães adquiriu o Armazém Silveira, aqui na cidade de Ferros, que permaneceu em funcionamento por longos 28 anos, sendo referência no comércio local, pois se vendia de tudo. Após a venda do Armazém Silveira, montou a atual indústria de blocos pré-moldados na Sentinela, a Consil, que está a pleno funcionamento sob o comando de Juscelino Silveira.

Entrando um pouco no segmento esportivo, em 1990, Nô Silveira foi surpreendido pelo amigo, Jandiro Dias Lage, que o colocou para assumir a presidência do Aymoré Futebol Clube, que passou a se chamar Aymoré Esporte Clube após a criação da Lei

Pelé, pois ainda tinha o Futsal e o Voleibol como atividades do Clube, que tinha o apoio fundamental do Sr. Aquiles (Sr. Qiqui). Presidindo este tradicional Clube amador da cidade, levou o nome de Ferros a várias outras cidades, conquistando dezenas de troféus e mostrando a grandeza do Aymoré para toda região. Conseguiu também construir um patrimônio muito valioso para o Clube, sua sede própria, que é fonte de receitas importantes para a manutenção do futebol, que vem sendo um dos mais organizados da região, sendo elogiado por diversas outras equipes que encontra. Após 32 anos à frente do Aymoré, Nô Silveira continua firme na presidência do time.

Em 2016 foi Rei na tradicional festa do Rosário, em Ferros. Ainda neste ano, criou a Copa do Rei, com intuito de gerar receitas para organização da festa. A Copa de Rei era um torneio de futsal que foi um sucesso que acabou sendo seguido anualmente pelos seguintes reis, até a interdição do Ginásio Poliesportivo.

Aqui um pequeno resumo de quem é Juscelino Silveira Magalhães (Nô Silveira), homem simples, trabalhador (e muito), muito querido e amado por seus familiares. Um colecionador de amigos que adquiriu ao longo de sua trajetória, e é sempre elogiado quando seu nome é citado.